

EDITORIAL

COLÓQUIO BACHELARD

A renovada atenção que a epistemologia e a hermenêutica contemporâneas vêm dando à obra de Bachelard, a partir da sua formulação de uma epistemologia histórica e das fecundas perspectivas abertas pela sua poética, levou um grupo de estudiosos a propor um encontro, para troca de idéias e balanço crítico de sua contribuição.

O exame da obra do filósofo francês será feito de modo a inserir sua reflexão no contexto da hermenêutica de expressão francesa contemporânea, tributária das revoluções científica e poética por ele efetuadas.

Estudos na França, Espanha, Itália, Canadá; traduções de suas obras para o português, o italiano, o espanhol e o alemão, tornam oportuno o reexame do "fenômeno Bachelard". Os números especiais a ele dedicados, pelas **Revue Internationale de Philosophie, Il Protagora, Nuova Corrente**, entre outras; os trabalhos de Cavailles, Desanti, Souville, Lafrance, Castellana, Maurice Loi; as implicações de conceitos importantes de sua epistemologia nas obras de Canguilhem, Piaget, Kuhn, Althusser, Durand, Ortiz-Osés -fazem do "retorno a Bachelard" um momento obrigatório da reflexão atual.

Os textos que apresentamos seguem aproximadamente a estrutura do Colóquio: apresentações de caráter mais geral, como as de Constança Marcondes César e Maria do Carmo Tavares de Miranda; exame da atualidade de Bachelard à luz da Física e das Geometrias contemporâneas, nos estudos de Felipe Serpa e de Olival Freire Jr. e Arlete de Jesus Brito; a abordagem das implicações de sua epistemologia, nos trabalhos de Elyana Barbosa, Marly

Bulcão, José Ternes, Suely Figueiredo; a problemática da História da Ciência, segundo a epistemologia histórica bachelardiana, em Walter Cardoso; o estudo da ressonância de Bachelard nos escritos de Durand e da Escola de Grenoble, de José Carlos de Paula Carvalho, Denis Badia, Wanderley Martins; a discussão das implicações de seu pensamento no âmbito da Filosofia da Educação, por Idalma Klein; o balanço de sua contribuição para o exame da questão do imaginário e de sua poética, nos escritos de Creusa Capalbo, Reinério Simões, Mário Jardim, Alice Gaiotto, Mirian de Carvalho.

A multifacetada obra do pensador francês foi apresentada em Campinas, graças ao apoio do Instituto de Filosofia e da Pós-Graduação em Filosofia da PUCAMP.

A revista **Reflexão** compartilha agora com seus leitores, os resultados do encontro.

A Redação

ÉDITORIAL

COLLOQUE BACHELARD

L'attention que l'épistémologie et l'herméneutique contemporaines ont accordé à l'oeuvre de Bachelard, ayant pour point de départ son épistémologie historique et les fécondes perspectives ouvertes par sa poétique - ont amené un groupe de chercheurs à se rencontrer à Campinas, a fin de réfléchir à propos des écrits du penseur français.

On a essayé de mettre en relief les liaisons entre la philosophie de Bachelard et l'herméneutique française contemporaine, qui a subi l'influence des révolutions scientifique et poétique qu'il a déclenché.

Nous croyons que le moment est venu, de re- examiner le "phénomène Bachelard": en Espagne, au Canadá, en Italie, au Portugal, en l'Allemagne, plusieurs études et traductions de son oeuvre nous assurent de son importance et de son actualité; il y a, encore, des numéros des revues scientifiques suivantes, qui sont dédiés à l'étude du penseur français: **Revue Internationale de Philosophie, Il Protagora, Nuova Corrente**, parmi d'autres; il y a les écrits de Cavaillès, Desanti, Lafrance, Castellana, Maurice Loi; il y a, aussi, des implications de son épistémologie dans des concepts importants étudiés par des savants tels que Canguilhem, Piaget, Kuhn, Althusser, Durand, Ortiz-Osés; tout cela nous a fait croire que le "retour a Bachelard "est impératif, dans la réflexion actuelle.

Les articles présentés dans ce numéro de **Reflexão** suivent, d'une façon approchée, la structure du Colloque: ce sont des communications plus générales, comme celles de Constança

Marcondes Cesar et de Maria do Carmo Tavares de Miranda; c'est l'examen de l'actualité de l'oeuvre bachelardienne, sous le point de vue de la physique et des géométries contemporaines, par Felipe Serpa, Olival Freire Jr. et Arlete de Jesus Brito; c'est la discussion des implications de l'épistémologie de Bachelard, par Elyana Barbosa, Marly Bulcão, José Ternes, Suely Figueiredo; c'est la lecture de l'histoire des sciences, sous l'inspiration du philosophe français, chez Walter Cardoso; c'est l'examen de la répercussion des écrits bachelardiens sur l'oeuvre de Durand et sur l'École de Grenoble, dans les articles de José Carlos de Paula Carvalho, Denis Badia, Wanderley Martins; c'est la discussion de la pensée bachelardienne dans le domaine de la philosophie de l'éducation, par Idalma Klein; c'est l'étude de la contribution de la poétique de Bachelard pour la compréhension de l'imaginaire, dans les articles de Creusa Capalbo, Reinério Simões, Mário Jardim, Alice Gaiotto, Mirian de Carvalho.

L'oeuvre de Bachelard a été étudiée, dans ce Colloque à Campinas, en 1995, avec le concours de l'Institut de Philosophie de notre Université.

La revue **Reflexão** offre, maintenant, à ses lecteurs, une vue d'ensemble de ce Colloque.

La Rédaction